Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro - Fundado em 1º de maio de 1917 - Ano 98 - Edição nº 153 - julho de 2015

Nenhum direito a menos

SINDICATO DIZ NÃO À PROPOSTA DE REDUÇÃO DE JORNADA COM REDUÇÃO DE SALÁRIO

Posse da nova diretoria vai destacar a campanha salarial

A crise econômica que atinge o Brasil, como também o resto do Mundo, tem sido usada pelos empresários como motivo para a retirada de direitos. Várias empresas do ramo metalúrgico têm procurado o Sindimetal-Rio para fazer acordo de redução de jornada com redução de salário. A direção sindical, por mais de uma vez, já afirmou que aceita dialogar, mas não aceita retirada de direitos.

Entretanto, algumas empresas, mesmo sem acordo com o Sindicato, têm procurado implementar esse projeto danoso aos trabalhadores. Nesses casos, a entidade já está fazendo denúncias na justiça para barrar esse processo, que traria muitos prejuízos aos trabalhadores.

A posse da nova gestão, que acontece formalmente no dia 15/07, já destacará a campanha salarial deste ano. Se é verdade que algumas empresas estão em dificuldades, por outro lado muitas têm encomendas para entregar. Apesar do atual momento ruim, na última década a economia brasileira viveu em crescimento, com lucro para os empresários. Os metalúrgicos do Rio de Janeiro entram nesta campanha para barrar qualquer tentativa de retirada de direitos e por melhores salários. A crise não será paga com o suor do trabalhador.

Por isso, além do ato político de posse (17/07), o Sindimetal já convoca os trabalhadores para uma importante assembleia no dia 23/07, quando será aprovada a pauta da campanha salarial.

Ato de posse da nova diretoria
Dia 17 de julho às 18h
Local: Sede do Sindicato
(Ana Neri, 152, Benfica)

Assembleia da Campanha Salarial
Aprovação da Pauta
Dia 23 de julho às 18h
Local: Sede do Sindicato
(Ana Neri, 152, Benfica)

Encontro internacional mostra que podemos avançar mais nos nossos direitos

Nossa participação na 104º reunião da Organização Internacional do Trabalho (OIT) mostrou o quão importante é a troca de ideias e de informações sobre a classe trabalhadora. Tivemos um rico encontro com os trabalhadores de diversos países, muitos metalúrgicos.

Nesta reunião da OIT debatemos os avanços necessários nos direitos sociais dos trabalhadores, principalmente no que se refere à proteção social ao trabalho. Também esteve na pauta temas sobre a criação de emprego decente e produtivo, além de transição da economia informal para a economia formal.

O debate em Genebra contrastou diretamente com o que temos visto no Brasil nesse começo de 2015. O avanço do conservadorismo e da bancada dos empresários no Congresso Nacional têm feito com que a pauta dos trabalhadores caminhe para trás com a retirada de direitos. Por exemplo, o PL 4330 aprovado na Câmara dos Deputados e que agora se encontra no Senado. Recentemente tivemos o ajuste fiscal, que penaliza o trabalhador, e as MPs 664 e 665, que dificultam o acesso dos trabalhadores a benefícios previdenciários e trabalhistas como, por exemplo, o seguro-desemprego.

Ainda na Câmara dos Deputados vemos uma Reforma Política, que visa dificultar cada vez mais o aceso da classe trabalhadora ao mundo político, com a manutenção do financiamento privado de campanha. Cada vez mais empresas financiam campanhas milionárias de seus candidatos prediletos, que uma vez eleitos estarão ali para representar este segmento, em detrimento do povo trabalhador.

Mesmo assim, o encontro da OIT nos apresenta o desafio de unificar a luta dos trabalhadores em nível mundial, somando forças com todos os segmentos da sociedade, as centrais sindicais e os movimentos populares, de forma a barrar essa onda conservadora e voltar ao rumo dos avanços, dos direitos e da valorização do trabalho.

Expediente

Meta é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos RJ. www.metalurgicosrj.org.br.
Tiragem: 10 mil exemplares.
Presidente: Alex Ferreira dos Santos.
Secretaria de Comunicação: Indalécio Wanderley Silva.
Jornalista responsável: Marcos Pereira - JP 24308 RJ
Redação: José Roberto Medeiros - JP 34776 RJ
Diagramação/Projeto gráfico: Paloma Oliveira
Endereço: Rua Ana Neri, 152, São Cristóvão. Tel: (21) 3295-5050.

Sindicato participa de audiência pública sobre terceirizações

Seguindo o círculo de audiências públicas promovidas pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado nos estados, onde o projeto está em tramitação, ocorreu no dia 26/6, debate que discutiu os impactos do Projeto de Lei 4330/2004 (terceirização) para os trabalhadores no plenário da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj).

A audiência pública foi presidida pelo senador Paulo Paim (PT-RS) e, representaram a Alerj nessa atividade os deputados estaduais Flavio Serafini (PSOL-RJ), Paulo Ramos (PSOL-RJ), Fernando Bandeira (PDT-RJ) e Jorge Picciani (PMDB – Presidente da ALERJ). Também marcaram presença na assembleia representantes da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro (Sindimetal-Rio) e outras centrais sindicais e entidades do movimento sindical.

O Presidente da CTB-RJ, Ronaldo Leite, presente na audiência, valorizou a realização da mesma afirmando: “A audiência pública nesse plenário lotado de trabalhadores e trabalhadoras mostra que os trabalhadores, os movimentos sociais e o movimento sindical, estão firmes na luta contra a terceirização que será, sem sombra de dúvidas, a precarização do trabalho e a desregulamentação não só do trabalho, mas dos mecanismos de luta dos trabalhadores que são os sindicatos. Essa audiência lotada de hoje é um exemplo de que os trabalhadores não vão permitir que abram mão dos seus direitos”.

O PL 4330, que regulamenta a terceirização, possibilita a prática de forma ampla e irrestrita nas atividades principais das empresas, corroendo as relações de emprego. Atualmente, a Súmula 331 do Tribunal Superior do Trabalho (TST) reconhece a possibilidade de terceirizar apenas as chamadas atividades-meio, que consistem em serviços de apoio administrativo, como limpeza, conservação, vigilância, entre outros. O PL já foi aprovado pela Câmara e agora aguarda apreciação pelo Senado Federal (Projeto de Lei da Câmara 30/2015).

PELAS FÁBRICAS *Onde tem luta, tem conquista!*

Sindicato fantasma de Nova Iguaçu quer enganar trabalhadores

O sindicato fantasma da UGT em Nova Iguaçu continua enganando os trabalhadores. Recentemente, foi distribuído um jornal contra a legítima representatividade da categoria, que é o Sindimetal-Rio. Continuam ignorando que há na justiça dois processos - em Brasília e em Nova Iguaçu – para impedir que quem nunca lutou em prol dos trabalhadores agora tenta enganar a todos.

Em algumas empresas, essas pessoas já foram repelidas pelos metalúrgicos. Em outras, só entraram com o consentimento da direção das empresas, porém não encontrando respaldo entre a categoria. A primeira ação deste sindicato fantasma foi assinar um acordo para reduzir salário na Usimeca, mostrando a união deles com o patronato. Essas pessoas, na verdade, desejam dividir o Sindicato para enfraquecer a nossa luta, pois nunca atuaram entre os metalúrgicos. Agem em conluio com os patrões. Essa é a mesma UGT que a justiça expulsou do Sindicato dos Comerciários (como pode ser visto na TV e nos jornais).

Manter a unidade dos trabalhadores é fundamental para continuar no rumo das vitórias, principalmente neste momento que será iniciada a campanha salarial. Não vamos aceitar o jogo dos patrões que se uniram ao sindicato fantasma para retirar nossos direitos.

TST julgará reajuste na Imbel

Depois da Imbel voltar atrás e rejeitar a proposta de 8% de reajuste dos trabalhadores para o Acordo Coletivo 2015/2016, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) marcará nova data para julgar a proposta que foi apresentada pelo vice-presidente do TST, ministro Ives Gandra Martins Filho, em audiência de mediação no dia 30 de abril.

Se a proposta de 8% for aprovada, ela também passa a valer para o piso salarial que será de R$ 1.065,53. O abono salarial terá o mesmo reajuste e será de R$ 1.080, a ser pago em parcela única. Já a cesta básica e o auxílio-creche serão reajustados em 20%, resultando em R$ 503,32 para o primeiro benefício e R$300,51 para o segundo.

Os funcionários da Imbel também têm denunciado o assédio moral nas unidades da empresa: Rio de Janeiro, Magé (RJ), Juiz de Fora (MG) e Piquete (SP).

Metalúrgicos da Brafer conquistam PLR

Os trabalhadores da Brafer, localizada em Santa Cruz, encerraram no dia 16 de junho a greve. Eles conquistaram a Participação de Lucros e Resultados (PLR) de R$ 6.500,00 e o Sodexo foi para R$ 390,00. De acordo com a decisão tomada, os trabalhadores vão receber de PLR R$ 4.000,00 agora, mais R$ 500,00 no Sodexo e o restante de acordo com as metas. Eles também receberão bonificação de R$ 390,00 em dezembro.

Justiça determina bloqueio de bens da Cimobras e da Rhenen

O Sindimetal-Rio esteve presente, no dia 17 de junho, em uma audiência na V Vara do Trabalho de Nova Iguaçu para defender os interesses dos trabalhadores em ação movida pela Procuradoria do Trabalho do Município de Nova Iguaçu e que envolve as empresas Rhenen – Indústrias de Molas Ltda e a Cimobras Indústrias de Molas Brasileiras Ltda. As duas empresas não enviaram representantes.

Na audiência, representantes do Ministério Público do Trabalho (MPT) atenderam à solicitação do Sindicato e determinou que sejam expedidos ofícios para habilitação dos substituídos no seguro-desemprego. A audiência culminou na determinação da penhora de todo o maquinário, móveis e bens da empresa.

As empresas fecharam as portas e não pagaram todos os direitos de seus funcionários. Essa medida visa garantir que os trabalhadores recebam integralmente o que é devido. O juiz também ordenou a liberação do seguro desemprego. Agora, o Sindicato aguarda a confecção dos alvarás para poder dar andamento no processo.

PLR na Mahle

Os funcionários da Mahle, na Baixada Fluminense, conquistaram a Participação de Lucros e Resultados (PLR) de R$ 4.900,00. Em julho será pago o valor de R$ 3.500,00 e o restante em janeiro de 2016, de acordo com as metas a serem atingidas.

Sindimetal debate no Rio e em Brasília soluções para o setor naval

A direção do Sindicato tem participado ativamente dos debates sobre o setor naval, que vem passando por dificuldades por conta da crise econômica e dos problemas em que a Petrobrás está envolvida. No dia 11 de junho, esteve no fórum que reuniu os sindicatos de trabalhadores. No dia 19/06, uma nova reunião no Rio de Janeiro contou com a presença do presidente da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara dos Deputados, deputado Vicente Cândido (PT/SP), e do deputado Valtenir Pereira (PROS/MT). Na reunião foi apresentada a proposta de construção do seminário nacional dos trabalhadores do setor naval. Neste mesmo dia, uma comissão se reuniu com a Petrobrás, no centro do Rio, para exigir da empresa esclarecimentos sobre a continuidade das obras.

No dia 24/06, o Sindicato esteve em Brasília para uma audiência na Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara dos Deputados para mais uma vez cobrar do governo e da Petrobrás a manutenção das obras e a garantia dos empregos nos estaleiros brasileiros. O deputado Vicente Cândido garantiu aos trabalhadores a instalação de Fórum Permanente para discutir os problemas ligados à indústria naval. Através deste fórum serão convocados ministros, a Petrobrás e outras entidades. O fórum será composto por trabalhadores, empresários, Transpetro e deputados.

Na avaliação do presidente eleito do Sindimetal-Rio, Jesus Cardoso, a reunião foi importante, pois apresentou um balanço da situação na qual se encontra a indústria naval e permitiu, a partir do debate e do acúmulo de ideias, apontar caminhos para se buscar soluções aos problemas que o setor enfrenta.

O Sindicato continuará na luta para garantir o desenvolvimento da indústria naval, a continuidade das obras e das encomendas da Petrobrás e, principalmente, a manutenção dos empregos.

O diretor da CTB-RJ, Mário Porto, e o presidente eleito do Sindimetal, Jesus Cardoso, em Brasília na defesa da retomada da indústria naval.

Direção do Sindimetal participa da reunião da Organização Internacional do Trabalho, na Suíça

O presidente do Sindicato, Alex Santos, e o diretor Wallace Paz participaram dos debates sobre medidas de proteção dos trabalhadores no Palácio das Nações da ONU, na Suíça, na 104ª reunião anual da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que foi até o dia 13 de junho. Participaram do evento 185 estados-membros da OIT.

Na pauta também esteve o debate sobre a importância da igualdade salarial entre os gêneros e medidas de implementação e ampliação do salário mínimo. Ao todo uma delegação com 13 pessoa da CTB participou das atividades. Além dos debates da OIT, a Central também marcou presença na agenda da Federação Sindical Mundial (FSM), que aconteceu paralelamente à Conferência. Alex Santos e Wallace Paz também abordaram a importância política da participação da CTB desta agenda internacional.

Alex destacou a inclusão do projeto de terceirização ilimitada no rol de debates. "A CTB trouxe com força a denúncia da terceirização no Brasil. O material que aqui distribuímos fomentou os debates em torno do tema". E Wallace classificou como positiva a iniciativa da CTB de incluir os eventos em sua agenda política: "A iniciativa revela um passo adiante. Esse esforço não deve ficar restrito apenas aos períodos dessas conferências, mas devemos preparar a nossa intervenção como tarefa de nossa rotina política".

Os metalúrgicos brasileiros ainda tiveram uma reunião de trabalho com a Federação dos Metalúrgicos do Egito, na pauta o encontro com os metalúrgicos da Ásia, África e Oriente Médio em 2016.

O Brasil irá sediar a principal atividade em homenagem à FSM, que será um Simpósio Internacional que ocorrerá em São Paulo entre os dias 1 a 3 de outubro, que será encerrado com um Ato Anti-imperialista.

Cadastre seu email em nosso site (www.metalurgicosrj.org.br) ou mande pelo Whatsapp (21-96823-5596) para receber nosso boletim de notícias.